

FACULDADE EDUFOR
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA

Carlos Eduardo Pinto Lima
João Veloso Borges Soares

**A RELEVÂNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO JOVENS E
ADULTOS**

São Luís-MA
2021

Carlos Eduardo Pinto Lima
João Veloso Borges Soares

**A RELEVÂNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO JOVENS E
ADULTOS**

Monografia apresentado ao Programa de
graduação do curso de Educação Física da
Faculdade - Edufor como requisito necessário para
a conclusão do curso

Orientador (a): Prof^a Talita Carine Feitosa Medeiros

São Luís-MA

2021

P654r Lima, Carlos Eduardo Pinto

A relevância das aulas de educação física no ensino jovens e adultos / Carlos Eduardo Pinto Lima, João Veloso Borges Soares — São Luís: Faculdade Edufor, 2021.

13 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Educação Física) — Faculdade Edufor - São Luís, 2021.

Orientador(a): Talita Carine Feitosa Medeiros

1. Educação física. 2. Educação de jovens e adultos. 3. Bem-estar. I. Título.

A RELEVÂNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO JOVENS E ADULTOS

Carlos Eduardo Pinto Lima
João Veloso Borges Soares

Resumo

Essa etapa é de suma importância para o desenvolvimento técnico do indivíduo que não teve a oportunidade de concluir seus estudos, esse processo tem como finalidade auxiliar os jovens e adultos de 15 a 100 anos. A disciplina de Educação Física, apesar de ser uma disciplina facultativa possui abordagens pedagógicas, cognitivas e motores. O professor de educação física terá que trabalhar de forma sistemática com intuito de conhecer a realidade cultural dos seus alunos. Outro alicerce importante é trabalhar temas livres como: andragogia, biológica e psíquicas, com objetivo de despertar o interesse dos alunos. A redução motora é um ponto essencial que facilita um aprimoramento das habilidades e técnicas.

Palavras-chave: Educação Física. Educação de Jovens e Adultos. Bem-estar.

Abstract

This step is of paramount importance for the technical development of individuals who did not have the opportunity to complete their studies, this process is intended to help young people and adults aged 15 to 100 years. The subject of Physical Education, despite being an optional subject, has pedagogical, cognitive and motor approaches. The physical education teacher will have to work systematically in order to know the cultural reality of their students. Another important foundation is to work on free themes such as andragogy, biological and psychic, in order to awaken the interest of students. Motor reduction is an essential point that facilitates an improvement in skills and techniques.

Keywords: Physical Education. Youth and Adult Education. Welfare

INTRODUÇÃO

A educação é o alicerce que irá proporcionar conhecimento, personalidade e autonomia. LDB 9394/96 garante legitimidade que todo cidadão tem direito a acesso ao ensino de qualidade igualitária. Art 3º "igualdade acesso permanência liberdade de aprender e ensinar".

O artigo 3º é claro e assegura que processo educacional é uma ferramenta útil na integração social. A disciplina de educação física mesmo sendo classificada de forma científica, linguística na grade curricular não é valorizada na rede educacional. Em algumas escolas são realizadas as aulas de educação física no período noturno que tem como objetivo a promoção da saúde, mudanças no comportamento corporal, aprimoramento de aprendizado adquiridos no ensino fundamental.

O objetivo desse artigo é elaborar conteúdos pedagógicos e buscar o bem-estar dos alunos. Trabalhar temas diversos além da sala de aula, com assuntos que envolve aspectos, sedentarismo socioeconômicos, assepsia social e higienista. Através dessas abordagens mostrando aos gestores a relevância desta linguagem e o instrumento eficaz para o desenvolvimento da sociedade.

A educação física confunde-se com vários conceitos como a ginástica, a medicina, a cultura, o jogo, o esporte, a política e a ciência, mas na verdade a educação física é um pouco de cada, pois há uma interdisciplinaridade entre estes conteúdos. (Oliveira, 1987)

Sua etapa inicial foi denominada como ginástica, era ministrada por médicos, tem aspectos higienistas, depois classificada de educação física, possui uma diversidade cultural expressão corporal e linguagem.

De acordo com Corrêa, um planejamento participativo aumenta a participação e motivação dos alunos nas atividades proporcionadas à valorização da educação física dentro da escola e possibilitando a expressão dos alunos facial caráter participativo da proposta..

O autor demonstra que o planejamento é um instrumento de suma importância para motivação dos alunos e um processo educacional que irá trabalhar e motivar.

A lei de diretrizes e bases da educação nacional (LDBN) (1996) afirma que a educação física deve ser integrada à proposta pedagógica da escola em todas as faixas etárias, como componente curricular. Porém, a educação física é facultativa

para a Educação de Jovens e Adultos (Eja), pois, os alunos cumprem jornada de trabalho maior de 6 horas diárias, além das atividades familiares. Daí a importância de um bom planejamento que inclua periodicamente cada aluno que compõe a unidade escolar, ou seja, as aulas devem ser elaboradas para todas as faixas etárias.

A LDB tem a proposta de inclusão oportunizando as pessoas que não tiveram condições de concluir seus estudos por motivo familiar ou trabalho.

O professor tem um papel muito importante para conquistar o interesse dos alunos, sua didática deve ser crucial em seu desenvolvimento no decorrer das aulas, apesar das disciplinas de educação física já está sendo vista como um ponto positivo para o bem-estar da sociedade por possuir herança interdisciplinaridade.

Os seres humanos também aprendem pelo corpo. Pain (1992) afirma que com corpo se aprende. Então, neste contexto o que seria aprendizagem? Oliveira (2000) afirma, se baseando em Vygotsky, que aprendizagem é o processo onde o sujeito adquire e compreende informações, habilidades, atitudes e valores. A Autora ainda afirma que o processo se torna diferente em momentos e espaços diferenciados

De acordo com o autor a realização das práticas corporais por ser uma linguagem, proporcionará conhecimento ao indivíduo físico e mental.

Segundo o Ministério da Educação, um dos objetivos da educação física é usufruir do tempo livre de lazer resgatando o prazer enquanto aspecto fundamental para a saúde e melhoria da qualidade de vida.

É claro de reconhecer a relevância da contribuição da educação física para o ambiente escolar ao bem-estar das pessoas.

O ministério da educação afirma que a educação física no EJA possibilita para os alunos do contato da Cultura corporal de movimento. O acesso a esse universo de informações, vivências e valores é compreendida que como um direito do cidadão em uma perspectiva de construção e usufruto de instrumentos para promover a saúde (2014 p. 193).

O Ministério da Educação tem a ciência que a disciplina de Educação Física é caracterizada por um conjunto de valores como ética, equidade, andragogia e adaptabilidade

De Acordo com Antônio Silva, um novo cenário que reforma a educação de jovens e adultos no Brasil, vem passando por uma conceituação e requerendo maior espaço nas iniciativas do governo, assegurar o direito à educação de jovens e adultos

no ponto de vista dos autores, a política pública é um mecanismo essencial na rede educacional onde poderíamos ter avanços consideráveis na estrutura materiais e valorização ao corpo docente.

A escola é o ambiente educativo voltado ao processo de escolarização e compromisso com os saberes, hábitos, atitudes, conhecimentos culturais, ideologias e valores socialmente referenciadas em processo de constituição permanente de reflexão.

Os autores relatam que a escola é um ambiente educacional que faz parte do processo de conhecimento do indivíduo com o mundo e das diversidades culturais estão ao seu redor.

A educação de jovens e adultos (EJA) é uma modalidade da Educação Básica nas etapas do Ensino Fundamental e Médio que visa oferecer oportunidade de estudos às pessoas que não tiveram acesso ou continuidade desse ensino na idade própria.

É uma iniciativa muito importante onde possui aspectos de equidade, educação integral além de ser uma oportunidade maravilhosa para essas pessoas que não concluíram o estudo, ajudará ao mercado de trabalho.

“A cada idade corresponde uma forma de vida que tem valor, equilíbrio, coerência que merece ser respeitada levada a sério; a cada idade correspondem problemas e conflitos reais (..) pois o tempo todo, ela (o adulto) teve de enfrentar situações novas (...) Temos de incentivá-lo a gostar da sua idade a desfrutar do seu presente”. (George Snyders, 2013, p107).

Essa ideia mostra que a disciplina de educação física é uma linguagem constituída por práticas corporais, é uma cultura dos movimentos que evoluíram todos os anos.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica, as buscas foram realizadas em quatro bases de dados: EFDEPORTS, ESCOLA BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO e SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, as palavras-chaves utilizadas em

combinação foram “Educação Física”, “Educação de Jovens e Adultos” e “Bem-estar”. Os critérios de bem-estar foram: (1) artigos publicados entre os anos de 2001 a 2014.

Para a seleção inicial dos artigos foi realizada a leitura dos títulos e resumos, sendo selecionados 10 artigos para leitura na íntegra e 08 incluídos na amostra final dessa revisão.

Nº	Procedência	Título do artigo	Autores	Periódico (vol, nº, pag., ano)	Considerações / Temática
1	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	Lei de Diretrizes e Bases - LDB	Presidência da República Casa Civil	LEI nº 9394, 20 de Dezembro de 1996	Trabalhar a Proposta de Inclusão oportunizando as pessoas que não tiveram condições de concluir seus estudos por motivo familiar ou trabalho.
2	ESCOLA BRASIL	EJA e Educação Física	Brasil Escola.	2014, p. 205	Promover a interação sobre o que o aluno conhece e estimular à prática.
3	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	Educação Física	LDBN	20 agosto, 2014	Possibilita o contato da Cultura Corporal de Movimento, o que contribui para promover a saúde dos alunos do EJA.
4	Efdeportes	Planejamento Participativo e o Ensino da Educação Física no 2º grau.	CORREIA,W,R	Revista Paulista Educação Física, São Paulo, supl.2,p.43-48,	Envolve o planejamento dos professores envolvendo a participação

				1996	dos alunos possibilitando a interatividade e a motivação dos mesmos.
5	Efdeportes	O que é Educação Física	OLIVEIRA,V,M	São Paulo: Brasiliense, 1987.	Compreender o conceito e a relação dele com outras disciplinas.
6	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	Educação para Jovens e Adultos – Ensino Fundamental – proposta curricular – primeiro segmento.	VERA MARIA MASAGÃO RIBEIRO	Brasília, São Paulo, 2001. P. 47.	Busca compreender a importância da Educação Física no ambiente escolar para o bem-estar dos alunos.
7	SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO	Educação de Jovens e Adultos – EJA Ensino Fundamental e Ensino Médio.	ANGELINA P. S. L. CRISTINA M. P. SANDRA T. A. VALDECI T. S. A. S VANESSA C. G	Rodonia 2013	Trabalhar a reflexão e transformação social para inclusão e melhoria da convivência humana.
8	ESCOLA BRASIL	Aprendizado e desenvolvimento - Um processo sócio-histórico	IVEIRA, Marta Kohl de Oliveira. Vygotsky	São Paulo: Editora Scipione, 2000	Trabalha a realização das práticas corporais onde proporcionará conhecimento ao indivíduo físico e mental.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos últimos anos, milhões de jovens e adultos voltaram a estudar, mas muitos deles enfrentam grandes dificuldades para frequentar a escola. Por isso, todos nós, cidadãos brasileiros, precisamos nos empenhar na construção de uma sociedade mais democrática, em que todos possam ter acesso a uma educação de qualidade.

O educador deve buscar constante atualização, conhecendo sempre os melhores conteúdos a serem ensinados pensando criticamente sobre a sua própria atuação sobre os meios de aperfeiçoar suas estratégias e práticas para ajudar da melhor maneira a seus alunos.

Correa (1996) ressalta a importância do planejamento, que tem como objetivo, conquistar o interesse dos alunos de modo que possam participar das aulas de educação física, essa elaboração de programas será determinante para as tematizações culturais, didáticas, pedagógicas, jogos, esportes, lutas, ginásticas, danças e exercícios físicos. Tem intencionalidade de proporcionar formação e socialização dos alunos.

Como já mencionado a grande maioria dos estudantes da EJA pertence a grupos sociais desfavorecido, esses muitas vezes a escola é o único espaço onde podem ter acesso à informação e ao conhecimento portanto é preciso que o professor também dê condições aos estudantes ferramentas de apoio o desenvolvimento intelectual.

De acordo com Vygotsky (2000) a disciplina de educação física por ser uma linguagem caracterizada de elementos, desenvolve o bem-estar e a qualidade de vida do indivíduo. É um processo de ensino e aprendizagem essencial para a melhoria social e cultural.

Antônio Silva faz um destaque para um novo cenário, onde reformula a educação de jovens e adultos no Brasil. No ponto de vista do autor, a inter-relação dos autores Correia e Vygotsky tem certeza que a disciplina de educação física é um instrumento eficaz para contribuição do ensino da rede educacional.

O autor baseando-se por ideias de outros autores, concorda que a escola é o ambiente que irá proporcionar a sociedade o conjunto de valores. A rede acadêmica de professores considera que a linguagem de educação física tem o papel de suma importância para a construção do cidadão de forma digna.

A escola é um ambiente educativo voltado ao processo de escolarização e compromisso com saberes, hábitos, atitudes e conhecimentos culturais

Após muitas transformações, o ensino voltado para jovens e adultos atualmente considera fundamental um tipo de abordagem que aproxima o processo de ensino-aprendizado da realidade vivida pelos alunos, considerando sua diversidade social e cultural, a fim de tornar esse ensino mais acessível e significativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve por finalidade abordar conteúdos que busca além da saúde o saber dos alunos da EJA.

A partir do desenvolvimento do artigo foi possível conhecer que parte de seu público são trabalhadores, que chegam à escola já com uma carga de experiências de vida que precisa, ser levada em conta, portanto vale ressaltar, que apesar de todo avanço ainda há muito que melhorar para garantir não só o acesso à escola, mas também a permanência nesta, e a educação física veio para colocar em prática esse desafio.

Nota-se que apesar de todos os avanços a EJA ainda não tem recebido a devida atenção por parte das políticas públicas.

Através deste artigo foi possível perceber que os alunos do EJA passam por muitas dificuldades para conseguir uma vida digna, além do trabalho diário, o cansaço, a força de vontade para aprender, fazem com que eles busquem força para crescer.

O educador deve estimular autonomia dos alunos, possibilitando que eles próprios avaliem seus avanços e carências no processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma, é possível, por exemplo, combater a baixa autoestima que aflige muitos alunos, pois ao tomarem consciência de como a aprendizagem se realiza, eles se tornam mais confiantes em suas capacidades e buscam maneiras de superar suas dificuldades, além de se tornarem aptos a colaborar no processo de aprendizagem dos colegas.

Portanto um aspecto ao qual o educador deve-se atentar é que o processo de ensino-aprendizagem não se limita somente ao âmbito das aulas. Todo o processo continua além dos horários de aula, pois

[...] O convívio numa escola ou noutra tipo de centro educativo para além da assistência às aulas, pode ser uma importante fonte de desenvolvimento social e cultural. Por esse motivo é importante também considerar a dimensão do centro educativo como espaço de convívio, lazer e cultura, promovendo festas, exposições, debates ou torneios esportivos, motivando os educandos e a comunidade a frequentá-lo promovendo essa experiência em todas as suas possibilidades. (Brasil. Ministério da Educação/Ação Educativa. Educação para jovens e adultos, 2001. p. 47)

O EJA é constituído por uma matriz curricular. A disciplina de educação física sendo facultativa, é uma linguagem caracterizada por princípios como, adaptabilidade, equidade, educação integral. Os professores como sujeitos principal, mostram a relevância das aulas de educação física para o desenvolvimento cultural da sociedade.

REFERÊNCIAS

Brasil Escola. **EJA e Educação Física**. Disponível em <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao-fisica/eja-educacao-fisica.htm>

CORREIA, W. R. **Planejamento Participativo e o Ensino de Educação Física no 2º grau**. Revista Paulista Educação Física, São Paulo, supl.2, p.43-48, 1996.

OLIVEIRA, V.M. O que é Educação Física. São Paulo: Brasiliense, 1987.

BRASIL. **LDBN**. Disponível em http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf. Acesso em 20 ago 2014 . LEI nº 9394, de 20 de Dezembro de 1996. **LDB**

Brasil. Ministério da Educação/Ação Educativa. **Educação para jovens e adultos** –ensino fundamental - proposta curricular – primeiro segmento. Vera Maria Masagão Ribeiro (Coordenação e texto final). Brasília/São Paulo, 2001. p. 47.

RONDONIA. Secretaria de Estado da Educação. **Educação de Jovens e Adultos – EJA Ensino Fundamental e Ensino Médio**. 2013.

IVEIRA, Marta Kohl de Oliveira. **Vygotsky: Aprendizado e desenvolvimento - Um processo sócio-histórico**. São Paulo: Editora Scipione, 2000